

Isaías Cardoso

20 HISTÓRIAS de SUPERAÇÃO



20 histórias para lhe inspirar a superar seus obstáculos!

ARTS
CARDOSO

20

HISTÓRIAS

de SUPERAÇÃO

Compilado por Isaías Cardoso

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	1
<i>A história de Nick Vujicic Melbourne, Austrália 1982</i>	7
<i>Bethany Hamilton Lihue, Hawaii 1990</i>	11
<i>Michael Jeffrey Jordan Nova York 1963</i>	14
<i>Steve Jobs São Francisco, Califórnia 1955</i>	16
<i>Thompson Vitor 15 anos Rio Grande do Norte</i>	19
<i>Gustavo Torres da Silva 17 anos São Paulo</i>	21
<i>Karina Caciola 20 anos São Paulo</i>	23
<i>Maria das Mercês da Silva 66 anos Porto Alegre</i>	25
<i>Luiz Alberto Ibarra 85 anos Porto Alegre</i>	27
<i>Lição de um mau aluno Albert Einstein</i>	30
<i>Mãe solteira e desempregada, e daí? J.K. Rowling</i>	32
<i>"O fracassado" Abraham Lincoln</i>	34
<i>Um tímido começo Charlie Brown</i>	36
<i>Rachel Farrokh Estados Unidos da América</i>	39
<i>Kanya Sesser 23 anos Tailândia</i>	41
<i>Alex Lewis 35 anos Hampshire, UK</i>	43
<i>Patrick Hardison 1974 Mississippi, EUA</i>	45
<i>Melanie Gaydos Modelo internacional, baseada em Nova York</i>	47
<i>Rafaela Silva 24 Anos Cidade de Deus, Rio de Janeiro</i>	50
<i>Simone Biles 19 Anos Columbus, Ohio, EUA</i>	53
<i>Considerações Finais</i>	56

INTRODUÇÃO

Sou filho de pai pescador e minha mãe não foi alfabetizada. Eu cresci numa comunidade onde filho de pobre era tratado como inferior e incapaz. E muitas vezes eu ouvi de lábios de 'gente fina' e abastada: *'aquilo não é pra ele', 'por que ele insiste?'*

Quando estudei o ensino básico e via os alunos no Liceu, eu sempre achei que era difícil chegar lá; depois do liceu, eu não sonhava com a universidade, me parecia lugar de gente importante e rica; hoje sou formado em Administração e costumo dizer que *'sou a soma de muitas coisas'*, aproveitei das oportunidades que a vida me deu e estudei, aprendi muitas coisas, não para vangloriar-me, às vezes eu só queria ver se era mesmo impossível fazer aquilo; a grande verdade é que eu fui lá e fiz. Não era impossível.

Existem muitos rótulos sociais e ideias maliciosas para tentar tirar da mente de pessoas sonhadoras a

certeza de que é possível ultrapassar obstáculos em nossas vidas, e muitos vivem na mediocridade porque sempre aprenderam ou foram rotulados a pensarem que não eram capazes de realizar alguma façanha. Até mesmo muitos pais costumam usar expressões como: "*você não vale nada*", "*você não presta*", "*você é burro*" e outras mais, a seus filhos. A pergunta é: eles não valem nada mesmo? Não são capazes? Duvido disso!

Ainda hoje, no Séc. 21, há homens que se levantam e discursam com arrogância sobre a vida e os sonhos de alguém, tentam deturpar as esperanças e buscam enfraquecer a fé de muitos, porque pensam que a ciência, o poder ou o dinheiro é que fazem o homem; não! Todos eles estão errados sobre a vida e os sonhos; se o sonho é seu, vai lá e faça, pode demorar, pode doer, mas você vai estar um dia no pódio quando tiver terminado a luta, é isso o que importa.

20 HISTÓRIAS de SUPERAÇÃO é uma compilação de histórias de quem já esteve onde muitos estão, mas ousaram transpor as barreiras da incerteza e do medo, ou quem sabe provar que aquela história de que não eram capazes não era verdadeira.

Essas histórias não são minhas, nem foram contadas por mim (**ao final de cada história indiquei a fonte dos textos**), talvez numa outra oportunidade eu conte a minha história, leia-as como inspiração para ultrapassar seus obstáculos de vida e não permita a nenhum homem lhe dizer que você não é capaz, porque isso não é uma verdade! Então, vai lá e prove isso!

Você tem sonhos? Vai lá e faça-os reais!

Boa leitura!

#1

A história de Nick Vujicic

Melborne, Austrália | 1982

Ele é a prova de que todos nós temos limites, mesmo que não físicos, mas que precisamos superá-los para alcançar nossos objetivos, para isso só é preciso criar estratégias para driblar seu problema.

O que nos limita muitas vezes é um fator interior e não exterior. Nicholas James Vujicic nasceu em 1982, na cidade de Melbourne, na Austrália. O seu nascimento teria sido como outro qualquer, não fosse pelo fato dele ter nascido sem seus membros inferiores e superiores.

Mas você acha que isso o impediu de conquistar o mundo e alcançar seus sonhos? Não foi essa deficiência que o fez desistir de conquistar grandes coisas na vida. E por falar em deficiência, hoje Nick Vujicic é palestrante motivacional, e como ele mesmo diz: deficiente não é quem nasceu sem pernas e braços e sim aquele que tenta fazer algo e não consegue.

Essa é uma rara doença embrionária que se manifesta na forma da ausência dos membros inferiores e superiores. Na maioria dos casos, a síndrome de Tetra-amelia acompanha a má formação de outras partes do corpo, como, esqueleto, genitália, coração, pulmões e cabeça,

o que ocasiona a morte da maior parte dos portadores da doença logo após o nascimento.

Vencendo desafios desde o nascimento

Só por ter sobrevivido ao nascer, Nick Vujicic já era um vitorioso, mas essa foi só a primeira de muitas batalhas que ainda iria enfrentar em sua história. Uma lei estadual de Victória, na Austrália, o impediu de frequentar uma escola regular. Problema que foi superado por mudanças na legislação local, transformando-o em um dos primeiros estudantes com deficiência física a ter acesso ao ensino regular.

Quando pensou que havia vencido uma grande barreira, percebeu que seus problemas só estavam começando. Vencer dificuldades como escrever, usar o computador, escovar os dentes, fazer a barba, pentear o cabelo e falar ao telefone foi bastante fácil comparado à superação da ignorância das pessoas.

O bullying sofrido por Nick Vujicic enquanto crescia fez com que ele cogitasse o suicídio com apenas oito anos de vida. Com uma depressão crescente, suas preces para Deus pediam desesperadamente para que seus membros pudessem crescer. Porém, com o passar do tempo, Nick conseguiu subir mais alto e enxergar por cima das nuvens negras de ignorância e ver como suas ações eram inspiração para muitas outras pessoas. Desse ponto em diante, passou a orar para Deus agradecendo por estar vivo.

Foi um artigo de jornal que o fez caminhar para além de qualquer dificuldade. Quando tinha 17 anos, sua mãe chamou sua atenção para uma notícia que contava a história de um homem que tinha uma grande deficiência. Nick conta que aquilo foi como um estalo em sua mente, ajudando-o a perceber que não era o único a lidar com grandes problemas. A partir desse episódio, passou a ministrar palestras em seu grupo de oração e deu início a sua organização sem fins lucrativos, Life Without Limbs.

Você pode tudo

Em uma palestra sobre a sua história, Nick, disse que o único limite que devemos ter na vida, é aquele que colocamos em nós mesmos. E é por isso que você necessita perceber que tudo só depende de você. Entenda, que se você deseja conquistar algo na vida, precisa, em primeiro lugar, sonhar, determinar metas e planos e correr atrás deles. acredite em você e no seu potencial infinito e nunca se esqueça que pode realizar seus sonhos.

Grave essa frase em sua mente: "*Que bom quando a gente tem a oportunidade de ver que nós podemos mais do que os nossos olhos conseguem humanamente enxergar*" (Nick Vujicic). Ele é a prova de que todos nós temos limites, mesmo que não físicos, mas que precisamos superá-los para alcançar nossos objetivos, para isso só é preciso criar estratégias para driblar seu problema.

É o que você faz com o dia de hoje e as suas prioridades, que determinarão sua vida amanhã. São os degraus que você sobe hoje, que definirão como você se encontrará em sua vida pessoal e profissional, no futuro.



Inspire-se no Nick Vujicic, e supere seus limites!

*Fonte: <http://goo.gl/VmYsAS>

#2

Bethany Hamilton

Kauai, Hawaii | 1990

Superação, otimismo, vontade de viver, essas expressões definem bem Bethany Hamilton. Surfista americana que teve o braço amputado, deu a volta por cima e hoje é referência, um exemplo de vida por onde passa.

Nascida em 1990, na ilha de Kauai, no Havaí, em uma família de surfistas, Bethany não hesitou em escolher uma profissão, aos oito anos de idade já participava de competições de surfe.

Aos 13 anos, um episódio que poderia ter dado outros rumos para sua história de sucesso, deu um novo significado em sua vida. Atacada por um tubarão de 14 metros, Bethany perdeu o braço esquerdo, muito sangue e passou por diversas cirurgias.

Desacreditada, encontrou na fé e na vontade de viver uma maneira de sair de um estado, que para muitos, era irreversível.

Três semanas após o acidente Bethany Hamilton, ia a praia ver seus amigos surfarem, e na primeira oportunidade, ainda de ataduras,

entrou no mar com sua prancha. Nas duas primeiras ondas não obteve sucesso, mas sua persistência e vontade de vencer fizeram da sua terceira tentativa uma forma de superar suas adversidades, conseguiu ficar em pé na prancha.

Em 2004 sua autobiografia foi publicada, *Soul Surfer*. Sucesso em vendas, o livro virou filme em 2011 com o mesmo título.



Hoje participa de diversos campeonatos de surfe pelo mundo. É também palestrante e fundadora de uma ONG, Amigos de Bethany, que atende e dá suporte a pessoas atacadas por tubarão e amputados.

A vida de Bethany Hamilton, novos significados

A história de Bethany Hamilton é inspiradora. O que era para ser um trágico acidente, deixando traumas e frustrações, passou a ser uma mensagem de otimismo e superação, onde as dificuldades e limitações

passaram a ser a alavanca para o sucesso e o suporte a pessoas que necessitam de um auxílio.

**Fonte:* <http://goo.gl/dZAl4Z>

#3

Michael Jeffrey Jordan

Brooklyn, Nova York, EUA | 1963

O primeiro ex-jogador de basquete a ser dono de uma equipe: Charlotte Bobcats.

Não são só os gênios da matemática ou da tecnologia que possuem histórias de superação. Entrando no âmbito dos esportes uma personalidade muito falada é o jogador de basquete americano Michael Jordan. Muito novo ele desenvolveu seu interesse pelos esportes, porém quando ainda era adolescente, com 1,88 de altura, foi rejeitado pela equipe de esportes da sua escola por considerarem que Michael era baixo para função.

Apesar de ter sido dispensado, Jordan nunca desistiu do seu sonho de ser um jogador de basquete reconhecido. Em 1981, conseguiu entrar para equipe de um time da Universidade da Carolina do Norte, onde permaneceu até o ano de 84.

Em sua primeira temporada pelo Chicago Bulls, foi eleito como o novato do ano. Na temporada seguinte, Michael quebrou o pé e perdeu 64 jogos, porém em 1987 foi eleito pela primeira vez o melhor jogador da temporada. A partir daí, Jordan começou a liderar o time e assim o

Chicago Bulls ganhou três títulos consecutivos. Após vencer e ser campeão da Liga de Basquete Americano nos anos 91, 92, 93, 96, 97 e 98, Jordan decide em 1999 anunciar a sua aposentadoria. Porém, só foi realmente se aposentar no ano de 2003.



Hoje em dia Michael Jordan é o primeiro ex-jogador de basquete a ser dono de uma equipe: Charlotte Bobcats.

*Fonte: <http://goo.gl/DW0I1b>

#4

Steve Jobs

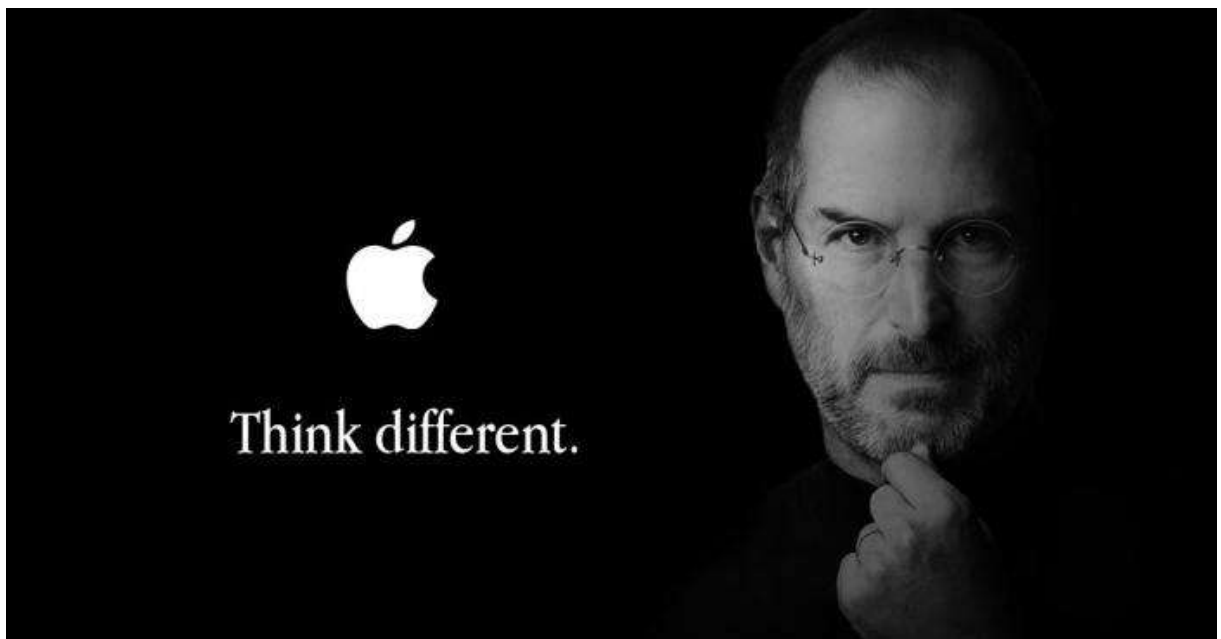
São Francisco, Califórnia | 1955

Graças às aulas de caligrafia da faculdade (Jobs criou uma fonte) que ele ganhou reconhecimento de design e isso fez toda a diferença na história da Apple.

Outra história de superação que foi bem comentada nos últimos anos foi do Steve Jobs, o ex-CEO da Apple, falecido há pouco tempo. Steve foi filho de mãe solteira e poucos dias depois de seu nascimento foi oferecido para adoção. Após rejeições de algumas famílias ele foi enfim adotado pela família Jobs. Desde muito novo já sabia que era adotado. Quando completou 17 anos Steve entrou no Reed College, porém com 18 meses dentro da faculdade resolveu desistir, já que achava que era uma instituição muito cara e que não valeria a pena com os planos que tinha para a sua carreira.

Ele sempre declarou que foi graças às aulas de caligrafia da faculdade (Jobs criou uma fonte) que ele ganhou reconhecimento de design e isso fez toda a diferença na história da Apple. Jobs conheceu Steve Wozniak e juntos fundaram uma empresa totalmente inovadora, a famosa Apple.

Pouco depois de fundar a empresa ele foi despedido pelo sócio, o que para ele foi muito bom, pois foi assim que ele conheceu sua esposa, casou-se e fundou mais duas empresas: a Pixar e a NeXt. A NeXt foi comprada pela Apple em 1996 e com a compra Steve acabou voltando para a diretoria da Apple, onde continuou até agosto de 2011. Steve Jobs se despediu da empresa quando viu que por conta de um câncer descoberto em 2004 não conseguia mais exercer o seu cargo.



Uma das citações que Jobs deixou para seus apreciadores foi:
"A morte é a melhor invenção da vida. Ela tira o que é velho do caminho e abre espaço para o novo".

*Fonte: <http://goo.gl/DW0I1b>

HISTÓRIAS REAIS DE SUPERAÇÃO DE ESTUDANTES

"Boas coisas acontecem para quem espera. AS MELHORES coisas acontecem para quem se levanta e faz!"

*Perseverança, luta, planejamento, insistência, sonho, desejo, força de vontade... é tudo isso que pessoas incríveis representam. **Exemplos de pessoas que acreditaram nos seus sonhos, correram atrás e chegaram lá!** E nada melhor do que **histórias inspiradoras** para ajudar você a recuperar suas forças quando bate a incerteza ou o desânimo, não é?*

**Fonte: <http://goo.gl/aic9o7>*

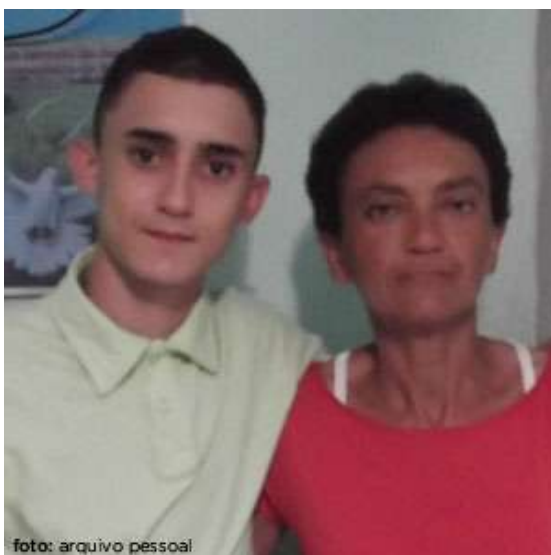
#5

Thompson Vitor

15 anos | Rio Grande do Norte

1º colocado do IFRN aos 15 anos! Salvo pelos livros, ele nunca virou uma noite estudando.

Thompson é um menino de origem muito humilde e poderia ter passado muito longe dos estudos, mas a leitura transformou sua história. Ele passou a infância na favela de Maré, na periferia de Natal, e sua mãe, Rosângela, catava lixo para sobreviver.



Desde quando ele era pequeno, ela quis oferecer o que de melhor uma criança pode receber: livros! Procurava-os no lixo dos bairros nobres e lia o pouco que sabia para ele. **"Não sabia ler muito, mas os enchia de leitura e eles iam tomando gosto"**, conta ela.

Esse hábito fez com que Thompson desenvolvesse uma certa facilidade para aprender e isso ajudou muito quando ele chegou no colégio. Com apenas 15 anos e estudando só 2 horas por dia, ele foi aprovado no curso técnico de Multimídia do IFRN (Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) com sua nota ENEM. Ele tirou 846 pontos de 1.000 e levou o primeiro lugar das 2.400 vagas ofertas pelo SISU.

Mesmo sem terminar o Ensino Médio, ele conseguiu se matricular no curso onde passou e ainda diz que pretende cursar Direito em uma próxima oportunidade. Viu como é possível planejar um passo de cada vez?

#6

Gustavo Torres da Silva

17 anos | São Paulo

Do Capão Redondo para o MIT! Ele passou direto na USP, UFSCAR e em uma das mais cobiçadas faculdades dos EUA

Filho de um técnico em elétrica e de uma cuidadora de idosos, Gustavo estudou em uma escola pública, até que uma professora percebeu seu potencial e o convidou para participar de uma olimpíada de matemática. Foi aí que ele conseguiu uma bolsa de estudos no Colégio Santo Américo e também em um curso de inglês, por meio do programa Ismart. O instituto apoia estudantes de baixa renda e oferece bolsas em colégios particulares de excelência. Top, não?



Motivado, ele se esforçou muito nos últimos meses do 3º ano do ensino médio. Acordava cedo, estudava no caminho da escola, onde ficava período integral, sempre estudando entre os intervalos e ainda aproveitava a parte da noite em casa, para estudar o que faltou. “Quando eu chegava em casa, estudava até de madrugada para

acordar às 5h de novo”, conta ele.

Mas valeu a pena: o resultado disso foi a aprovação na USP e na UFSCAR, em São Paulo, além da aprovação no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos!

Ele quer prestar Computação ou Engenharia Elétrica, mas ainda não decidiu pra onde vai porque está esperando algumas respostas de outras universidades nos Estados Unidos, como Harvard, Columbia, Duke, Cornell e Pennsylvania. Se não passar em todas, a missão já estará cumprida: “Na pior das hipóteses, se a pessoa não conseguir passar na faculdade que sonhou, pelo menos vai ter investido tempo em uma coisa que realmente gosta e que faz sentido para ela”.

Já pensou nisso?

#7

Karina Caciola

20 anos | São Paulo

Dedicação máxima e estudos em período integral... resultado? Medicina na UNIFESP!

Seu sonho de fazer medicina não podia ser deixado pra trás! Com isso na cabeça, Karina estudou muito para conquistar o primeiro lugar no curso da UNIFESP. O plano começou trocando a escola do seu bairro por um Ensino Médio focado no vestibular. Ela foi aprovada 2 vezes na UFRJ e UFTM para Engenharia e na Santa Casa para Medicina. Nem cogitou mudar de cidade, pois os seus pais ficariam longe e não era o que ela queria.



“A UFTM fica em Minas Gerais e achei que poderia ficar em São Paulo mesmo, perto da minha família. Já a Santa Casa, meus pais não teriam condições de pagar. Talvez com o Fies. Mas era mais seguro tentar uma pública”, explica.

Por isso, persistiu ainda mais e encarou 2 anos de cursinho, com máxima dedicação! Seu único lazer era dormir. Todos os dias, inclusive

sábado e domingo, ela estudava com o mínimo de intervalos possível. Mas valeu a pena: ela finalmente passou na tão sonhada UNIFESP, com concorrência de 125 candidatos por vaga! Agora é hora de rever a turma, voltar a tocar seu piano e fazer o que realmente gosta.

#8

Maria das Mercês da Silva

66 anos | Porto Alegre

Ela voltou a estudar por causa do neto e se realizou no EJA (Educação de Jovens Adultos)

A Maria passou por diversas dificuldades quando era menor. Veio de uma família conservadora, onde o pai pensava que meninas não deveriam estudar, pois era coisa de homem. Ela então cresceu sem saber ler e escrever.



Após vários anos se passarem, tornou-se avó e agora trabalha como faxineira. Seu neto Felipe, de 10 anos, a incentivou a ir estudar. “Vovó, vamos para a escola! Vai ser bom para você. Você vai aprender e vai me ensinar”, incentivava ele.

E não é que ela foi? Hoje está cursando o 2º período do EJA (Educação de Jovens e Adultos), e está no equivalente ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo ano em que estuda seu neto, na rede municipal de Curitiba. Antes, dona Maria tinha medo até de andar de

ônibus por não saber ler o destino. Hoje, ela vai para a escola com o Felipe, que não deixa ela faltar nenhum dia. Lição de vida? Nunca é tarde demais!

#9

Luiz Alberto Ibarra

85 anos | Porto Alegre

Superando o preconceito, ele voltou à faculdade e realizou o sonho de cursar Direito.

Se você acha que não tem mais idade para mudar de carreira, é porque não conhece a história sensacional do Luiz, de 85 anos. Quando mais novo, seguiu o caminho da agronomia e também trabalhou como jornalista. Trabalhou nas duas áreas, se aposentou e, ainda assim, não estava satisfeito. Alguma coisa faltava...



do Sul).

Foi aí que decidiu fazer Direito, uma vontade que tinha desde jovem e que nunca se concretizou. “Será que a gurizada vai me aceitar?”, se questionava ele. Mas o sonho foi maior que a preocupação e ele então entrou na FADERGS (Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande

Em uma sala de aula lotada de jovens, ele não se sentiu intimidado. Acha graça por ser o “vovô” da turma! Nas aulas, sempre

questiona e participa, levanta a mão e tira dúvidas. Se conseguir concluir todas as disciplinas, Luiz vai se tornar bacharel aos 90 anos. E você achando que já passou da idade? Nada disso.

HISTÓRIAS REAIS DE SUPERAÇÃO COM PESSOAS FAMOSAS

As pessoas de sucesso parece que passaram a vida colecionando vitórias, certo? Mas suas histórias estão cheias de grandes fracassos. Duvida? Então confira essas histórias reais de superação, você vai querer sair para ganhar o mundo depois de ler:

*Fonte: <http://goo.gl/XjXn3T>

#10

Lição de um mau aluno

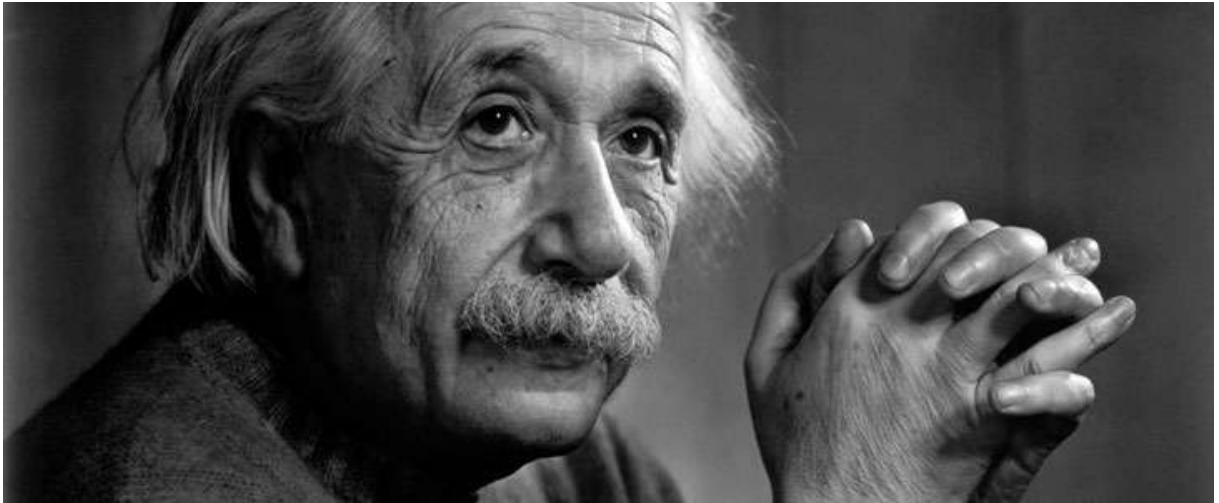
Albert Einstein | Ulm, Alemanha | 1879

Esta história de superação é sobre um jovem que, aos 21 anos, entrou para a faculdade. O que você diria deste homem:

Ele faltava muito as aulas e os professores o achavam um completo inútil. Se sentia fracassado e chegou a dizer aos familiares que, talvez, tivesse sido melhor não ter nascido. Quando se formou não conseguiu emprego e até pensou em mudar de área. O pai, preocupado, tentou ajudar o filho a conseguir trabalho pedindo vagas a conhecidos – mas tudo sem sucesso. Por fim, o pai morreu achando seu filho uma desgraça total para a família. O jovem conseguiu um emprego de pouca importância, longe da sua área.

Você sabe de quem estamos falando?

Com este cargo de pouca importância, o jovem Albert Einstein teve bastante tempo para pensar e criar. Sem este tempo disponível, talvez, não tivesse feito as grandes descobertas que revolucionaram a física. Sem o fracasso não teria sido um sucesso!



Nas palavras do gênio: *"Eu tentei 99 vezes e falhei, mas na centésima tentativa eu consegui, nunca desista de seus objetivos mesmo que esses pareçam impossíveis, a próxima tentativa pode ser a vitoriosa."*

#11

Mãe solteira e desempregada, e daí?

J. K. Rowling | Yate, Reino Unido | 1965

Você vai se surpreender com a história desta mulher: carregando o sonho de ser escritora no coração, mudou de País com o desejo de lutar pelo sucesso.

Neste novo país, ela conheceu o futuro pai de sua filha, se apaixonou e casou. Por 5 anos deu aulas para pagar as contas, escrevendo nas manhãs e noites. Mas, às vezes, precisamos chegar no fundo do poço para encontrar nossa mola: em uma acalorada discussão com o marido foi expulsa de casa, resolvendo voltar ao seu país de origem com a filha.

Nesta fase viveu em extrema pobreza, sobrevivendo com auxílios governamentais. Você acha que ela desistiu?

Mesmo depressiva a derrota não fazia parte de seu vocabulário: continuou tentando, apesar de ter sua obra recusada por diversas editoras.

Você sabe que obra é esta?

Depois de muito tentar, J. K. Rowling finalmente conseguiu publicar “Harry Potter e a pedra filosofal”, conquistando sucesso imediato. Oportunidades de desistir não faltaram a ela mas, quem tem garra, vai a luta para vencer!



A lição da autora: “Fracassar significa se livrar de tudo que não é essencial. Eu parei de fingir ser o que não era para mim mesma e comecei a direcionar toda a minha energia no trabalho que era realmente importante para mim. Se eu tivesse sido bem sucedida em qualquer outra área, eu provavelmente nunca descobriria essa determinação que tenho dentro de mim.”

#12

“O fracassado”

Abraham Lincoln | Hodgenville, Kentucky, EUA | 1809

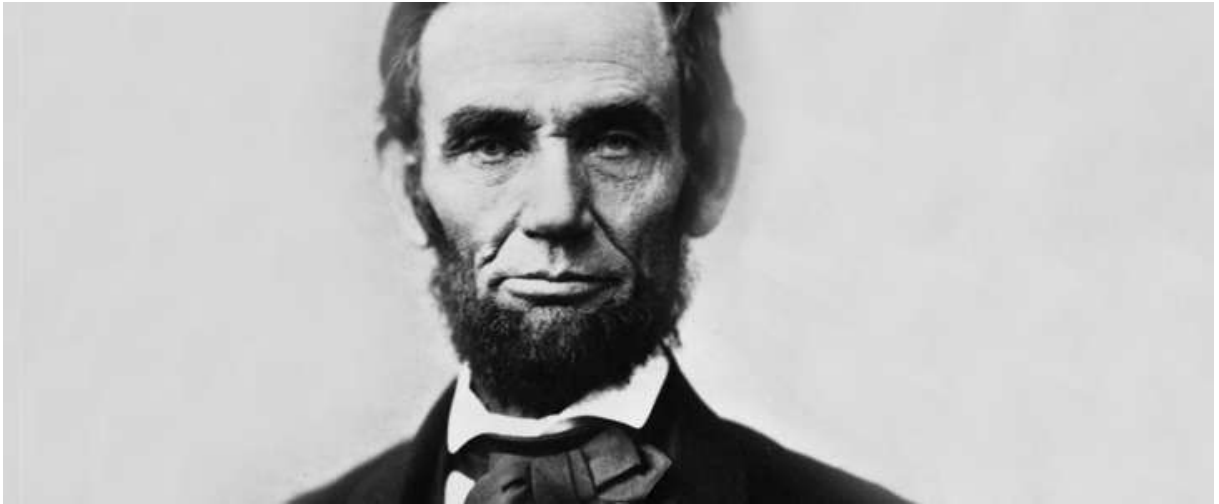
Duvido que você coleccione mais fracassos que este homem:

Aos 23 anos ele tentou um cargo na política e perdeu;
Faliu um negócio com 31 anos;
Foi derrotado numa eleição para o legislativo aos 32 anos;
Faliu outra vez no negocio aos 34 anos;
Superou a morte da namorada aos 35 anos;
Teve colapso nervoso aos 36 anos;
Perdeu a eleição para o Congresso aos 43, 46, 48 anos;
Perdeu a disputa para o Senado com 55 anos;
Fracassou na tentativa de vice presidente aos 56 anos;
Perdeu uma disputa senatorial aos 58 anos...

Alguns podem pensar: Qual o próximo fracasso na história deste coitado?

Aos 60 anos foi eleito presidente dos Estados Unidos. Esta é a lista com fracassos e vitórias de Abraham Lincoln, um dos políticos mais reconhecidos e admirados no mundo todo.

Então, antes de se sentir um fracassado e desistir lembre-se da lista de Lincoln e faça as contas!



Como ele mesmo dizia: *"O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer."*

#13

Um tímido começo

Charlies M. Schulz | Minneapolis, Minnesota, EUA | 1922

Esta é a história de um menino inseguro e solitário que experimentou a rejeição várias vezes na vida:

Ele era tímido e não tinha amigos, não se destacava no colégio e nem tirava boas notas. Sempre gostou de desenhar e enviava todos os anos seus desenhos para o anuário da escola, mas nunca suas tirinhas eram publicadas.

Enfrentou ainda mais decepção, quando começou a apresentar o seu trabalho artístico para grandes revistas e recebeu muitas negativas e nenhum incentivo.

Depois de adulto foi enviado a guerra e quando retornou estava determinado a realizar seu objetivo: Tentou emprego na empresa dos sonhos, a Walt Disney, mas fracassou novamente. Nunca desistiu, criou seus próprios personagens e seguiu tentando, apesar das rejeições.

Você sabe quem são esses personagens?



Charlie Brown e seu fiel cachorro Snoopy são personagens de uma das mais populares e influentes histórias! O criador, Charles M. Schulz, os desenhou por mais de 50 anos. Já imaginou se ele tivesse desistido?

Palavras de quem sabe: *"Uma pilha inteira de memória nunca se iguala a uma pequena esperança."*

Uma lista com as mais lindas histórias de superação que aconteceram em 2015.

Alguns dos fatos mais marcantes de 2015, para que você armazene boas lembranças em sua memória. Prepare os lencinhos e confira:

*Fonte: <http://goo.gl/rixNWV>

#14

Rachel Farrokh

Estados Unidos da América

Após pesar quase 18 kg, atriz vira ativista contra a anorexia

Rachel Farrokh, atriz norte-americana de 37 anos chamou a atenção do mundo para um distúrbio alimentar que atinge homens e, sobretudo, mulheres: a anorexia. A condição é geralmente causada pela imagem que a pessoa tem de si mesma: por se sentir acima do peso,



ela acaba desenvolvendo quadros extremos de ansiedade que a levam a emagrecer bem mais do que o recomendado.

No Brasil, estima-se que cerca 100 mil pessoas sofram com esse distúrbio.

No começo deste ano, Rachel gravou um vídeo em que pedia colaborações em dinheiro para custear um tratamento em um hospital dos

Estados Unidos. À princípio, a campanha pretendia arrecadar 100 mil

dólares, mas ela conseguiu o dobro disso. Dessa forma, o tratamento que precisaria ser feito do outro lado do país pôde ser realizado na Califórnia mesmo, estado em que ela mora.

#15

Kanya Sesser

23 anos | Tailândia

A modelo sem pernas que dá um show de superação

Uma pessoa que nos leva a questionar os padrões de beleza estabelecidos é a modelo Kanya Sesser, que, aos 23 anos, tem ganhado uma boa grana graças a sua aparência, digamos, incomum.

Apesar de ter nascido sem as duas pernas, ela recebe em torno de 4 mil reais por dia atuando como modelo fotográfica.

Quando questionada se ela se considera uma pessoa sensual, a modelo afirma: "eu sou diferente, e isso é sexy. Eu não preciso de pernas para me sentir sexy."

Aos 15 anos, Sesser ingressou no mundo da moda, e não demorou muito para que ela descobrisse que seu ponto forte estava no mercado de roupas íntimas e biquínis.



Mas sua vida profissional não fica só nos flashes: ela é também atua como palestrante motivacional e atleta paralímpica.

#16

Alex Lewis

35 anos | Hampshire, UK

O rapaz que, mesmo sem braços e pernas, disse que 2015 foi o melhor ano de sua vida

Em novembro de 2013, o britânico Alex Lewis foi diagnosticado com uma infecção estreptocócica tipo A que fez com que partes do seu corpo começassem a “morrer” em decorrência do envenenamento



do seu sangue. Primeiro foi amputado o seu braço esquerdo, em seguida foi a vez das pernas, do braço direito e de partes dos lábios e do nariz.

Embora tenha sofrido perdas físicas irreparáveis, o empresário de 34 anos afirma ter tido o melhor ano de sua vida. Sua condição pode tê-lo impossibilitado de realizar muitas das atividades que estava acostumado, mas, mesmo assim, segundo relatos de amigos e familiares do

rapaz, ele não cedeu ao pessimismo e deu a volta por cima, tornando um exemplo de superação.

A nova realidade impôs alguns desafios — como subir uma escada —, mas, em poucas semanas, ele conseguiu se acostumar com as próteses e já andava normalmente pelos corredores do hospital onde ficou internado. Quem mais ficou feliz com a recuperação de Alex foi o filho dele de 4 anos, Sam, que agora pode voltar a jogar bola com o pai como antes.

#17

Patrick Hardison

1974 | Mississippi, EUA

O bombeiro que recebeu o maior transplante facial da história

A incrível história de superação de Patrick Hardison, um rapaz que teve seu rosto completamente desfigurado em 2001 após participar, voluntariamente, do combate a um incêndio. Em 2015, ele ganhou um novo rosto em uma gigantesca operação médica, que envolveu cerca de 150 profissionais e durou 26 horas!



Sem se intimidar com os 50% de chances de sobrevivência, Hardison, para voltar a ter uma vida normal, enfrentou bravamente essa arriscada cirurgia de reconstrução facial.

Ele recebeu o rosto do ciclista David Rodebaugh, de 26 anos, que havia tido uma morte cerebral após sofrer um grave acidente com sua bicicleta. "Patrick é lindo", relatou, emocionada, a mãe do ciclista, na ocasião da doação.

Atualmente, Hardison está "reaprendendo" a viver. Agora ele consegue piscar — coisa que antes era impossível, devido ao fato de a sua pálpebra ter sido queimada no incêndio de 2001. Para que seu corpo não rejeite os novos tecidos, ele precisará tomar medicamentos para o resto da vida.

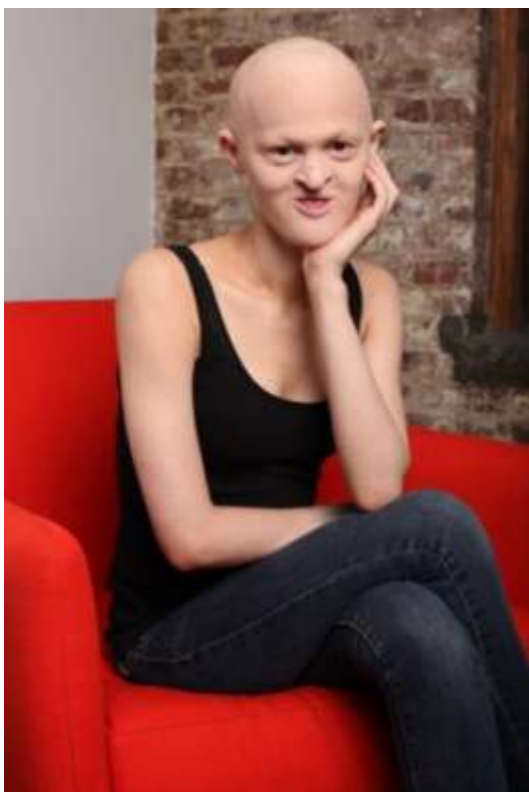
#18

Melanie Gaydos

Modelo internacional, baseada em Nova York

A emocionante história de superação de uma modelo que sofre de uma terrível doença.

Tudo indicava que Melanie Gaydos, portadora de uma rara doença genética, levaria uma vida discreta, sem chances de trabalhar no mundo da moda. Ela nasceu com displasia ectodérmica, um distúrbio que causa anormalidade em pelos do corpo, dentes e unhas. Só que, provando ser maior do que seu problema de saúde, a garota superou



todas as expectativas e hoje é uma modelo e atriz bastante requisitada.

Ela conta que sua infância foi muito deprimente: tinha tendências suicidas, sofria bastante bullying no colégio e dificilmente encontrava pessoas dispostas a serem suas amigas.

Contudo, um namorado que trabalhava como fotógrafo acendeu uma chama de esperança: havia quem se interessasse em trabalhar com

pessoas como ela, cuja aparência fugisse dos estereótipos.

Atualmente, a jovem tem uma promissora carreira como modelo fotográfica e atriz, e, inclusive, viajou ao redor do mundo para participar das mais diversas campanhas publicitárias.

Enquanto muitos perdem tempo se minimizando diante do espelho por estar fora dos padrões de beleza, Melanie prova que, com força de vontade e graça, nenhum objetivo é inalcançável.

HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO DE MULHERES MEDALHISTAS DA RIO 2016

Quem vê as atletas nos pódios dos Jogos Olímpicos Rio 2016 pode não imaginar mas, para serem as melhores no que fazem, enfrentaram obstáculos que vão além dos desafios trazidos pelo próprio esporte. Depressão, abandono familiar, racismo, suor e lágrimas marcam as trajetórias de algumas das mulheres que já garantiram medalha nesta 31ª edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

*Fonte: <http://goo.gl/vdjDlb>

#19

Rafaela Silva

24 Anos | Cidade de Deus, Rio de Janeiro

Primeira medalhista de ouro do Brasil nesta edição dos Jogos, a judoca Rafaela Silva, de 24 anos, emocionou a todos ao cair no choro após a vitória contra a atleta Dorjsürengiin Sumiya, da Mongólia, na final na categoria até 57 quilos no último dia 8.

Não era para menos. Oito anos antes, na Olimpíada de Londres, Rafaela chegou como favorita, porém foi eliminada nas oitavas de final da competição. O abatimento pela derrota nos Jogos virou depressão quando a atleta passou a receber mensagens racistas nas redes sociais de pessoas descontentes com a derrota.

Após ser chamada de “macaca” e ler que “era uma vergonha para a família”, havia tomado uma decisão: parar de lutar.

“Foi um momento bem difícil. Andava na rua e pensava “vou lutar a Olimpíada”. Mas caía a ficha. Lembrava que tinha sido eliminada e ficava muito chateada. Assistia televisão e começava a chorar”, relembra.

A atleta de origem humilde cresceu na comunidade Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, e começou a praticar judô aos 5 anos, em uma academia na rua de casa. Ainda criança passou a treinar no Instituto Reação, organização não governamental do medalhista olímpico Flávio Canto.



No Reação, já adulta, encontrou forças para juntar os cacos e dar a volta por cima após as sessões de terapia com a psicóloga do projeto, Nell Salgado. Desde então, a psicóloga assumiu o posto de guia da judoca.

“A Nell começou a fazer um trabalho voluntário para o Instituto Reação e me perguntava se daqui a dois anos eu me via fora do judô. Aí eu dizia que o judô era minha vida e voltei a treinar”, disse Rafaela.

Fortalecida e mais confiante, os resultados começaram a vir. Em 2013, conquistou a medalha de ouro no Mundial de Judô de 2013. Trabalhando corpo e mente, Rafela mirava os Jogos no Rio sem esquecer das lições que a competição em Londres lhe trouxe.

“Isso ficou guardado em mim. Só entrava na competição pensando no que passei em Londres, que era uma sensação que não queria passar novamente”.

Com a medalha no peito, a judoca foi instigada por jornalistas a dar um recado às pessoas que a ofenderam no passado:

“Não precisa de mensagem, a medalha já diz tudo. Não é a cor ou o dinheiro que faz você conquistar uma medalha. É só a vontade, a garra e a determinação”, concluiu Rafaela.

#20

Simone Biles

19 Anos | Columbus, Ohio, EUA

Os movimentos feitos pela ginasta norte-americana Simone Biles beiram a perfeição e deixaram plateia e atletas de outros países de queixo caído.

Com seus 1,45 metros de altura, a menina de 19 anos chegou ao seu segundo ouro ao vencer a final individual feminina da ginástica olímpica contra a compatriota Alexandra Raisman.

A atleta já havia conquistado o título por equipe pelos Estados Unidos na última terça (9). As medalhas olímpicas são as primeiras de uma carreira de tantos títulos que fazem Bile parecer uma veterana. Ela ostenta nada menos que 17 medalhas em campeonatos nacionais e 14 medalhas em campeonatos mundiais.

A menina de sorriso fácil carrega um drama familiar vivido na infância. A mãe era viciada em drogas e não conseguia cuidar dos quatro filhos. Simone, então com 3 anos, e os irmãos passaram a viver em um orfanato em Ohio. Até que o avô, Ron Biles, e a esposa dele, Nellie, adotaram Simone e sua irmã Adria. Os outros dois irmãos foram morar com outros parentes.

"Quando era mais nova me perguntava o que teria sido da minha vida se nada disso tivesse acontecido. Às vezes, ainda me pergunto se minha mãe biológica se arrepende e se queria ter feito as coisas de forma diferente, mas evito me prender a essas perguntas porque não sou eu quem tem que respondê-las", declarou Simone a veículos americanos.



Em 2011, por apenas um ponto, ela não foi convocada para seleção de ginástica artística dos Estados Unidos. Tomou a decisão de sair da escola e começou a ter aulas em casa, como é permitido no país. Abriu mão de atividades comuns de uma garota da sua idade e passou a treinar incansavelmente. A carga horária de treinos passou de 20 para 32 horas semanais. Um ano depois, ganhou o primeiro título individual geral no mundial do esporte.

Mesmo assim, Biles não se enxerga como um dos grandes nomes dos Jogos Olímpicos: “Eu não sou uma celebridade. Eu sou só a Simone Biles, mas é maravilhoso ser reconhecida pelo meu sucesso e do meu país. Eu não sou a próxima Usain Bolt ou Michael Phelps. Sou a primeira Simone Biles”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lista de histórias de Superação continua... em cada esquina, em cada rua há uma nova história, de alguém que não se acomodou ou se intimidou ante as barreiras que a vida lhes impuseram; levantaram do chão, cambaleando e se firmaram em pé.

Talvez a sua história seja uma delas, ou se não, que essas histórias lhe tenha inspirado a não desistir de buscar realizar seus sonhos e vencer!

Certamente você já ouviu esta canção:

*Acredite, é hora de vencer
Essa força vem de dentro de você
Você pode até tocar o céu, se crer.*

*Acredite que nenhum de nós
Já nasceu com jeito Pra super-herói
Nossos sonhos A gente é quem constrói*

*É vencendo os limites, Escalando as fortalezas
Conquistando o impossível Pela fé*

*Campeão, vencedor, Deus dá asas, faz teu voo
Campeão, vencedor, Essa fé que te torna imbatível
Te mostra o teu valor*

*Tantos recordes Você pode quebrar
As barreiras Você pode ultrapassar E vencer.*

Não se intimide ante os obstáculos desta vida;
levante e corra atrás de seus sonhos; o caminho é você
quem faz, a força é Deus quem lhe dá.

Lembre: ao findar a carreira desta vida, há uma
recompensa à sua espera. Deus não disse que esta vida
seria só de momentos felizes, mas prometeu que em
meio às adversidades estaria conosco. Este já é um
motivo suficiente para você não desistir, não se
acomodar, mas levantar para vencer.

Você já é um vencedor!

Compilado por:

Isaías Cardoso da Rosa

*Líder de Jovens e Desbravadores
Administrador e Webmaster*

Licença de Uso e Distribuição – Creative Commons

<http://www.creativecommons.org/licences/by-nc-sa/4.0>

e-mail: isaiascv@gmail.com / Portal: www.mttech.info/